

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS
INICIAIS

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
PROPOSTAS E APLICAÇÕES EM ESCOLAS DA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Rodrigo Ledur

Palmeira das Missões, RS, Brasil.

2014

PPGMV/UFSM,RS

LEDUR, Rodrigo. Professor

2015

**EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: PROPOSTAS E APLICAÇÕES EM ESCOLAS DA CIDADE DE
SANTO ÂNGELO**

Rodrigo Ledur

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS).
Como requisito parcial para a obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Ellen dos Santos Soares

Palmeira das Missões, RS, Brasil.

2014

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS
INICIAIS**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

**EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
PROPOSTAS E APLICAÇÕES EM ESCOLAS DA CIDADE DE SANTO ÂNGELO**

Elaborada por
Rodrigo Ledur

Como requisito parcial para a obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais

COMISSÃO EXAMINADORA:

Ellen dos Santos Soares, Ms.
(Presidente/Orientadora)

Viviane Machado Maurenre, Ms. (UFSM)

Wenceslau Virgílio Cardoso Leães Filho, Ms. (UFSM)

Palmeira das Missões, 21 de fevereiro de 2015.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Caracterização dos participantes.....	19
Tabela 2: Entrevista com os professores: Questões 1 a 4.....	21
Tabela 3: Entrevista com os professores: Questões 5 e 6.....	23
Tabela 4: Entrevista com os professores: Questões 7 e 8.....	25
Tabela 5: Entrevista com os professores: Questão 9.....	27
Tabela 6: Entrevista com os professores: Questão 10.....	29
Tabela 7: Entrevista com os professores: Questão 11.....	31

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, 2015.

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTAS E APLICAÇÕES EM ESCOLAS DA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

AUTOR: RODRIGO LEDUR

ORIENTADOR: PROF^a. MS. ELLEN DOS SANTOS SOARES

Data e local da defesa: Palmeira das Missões, 21 de fevereiro de 2015.

Ainda não se conquistou como direito do profissional de educação física a atuação na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Também não se tem estatísticas sobre como e por quem as aulas de educação física infantil e anos iniciais do ensino fundamental estão sendo realizadas. O objetivo deste estudo foi verificar a rotina de atividades das aulas de educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental de escolas estaduais da cidade de Santo Ângelo – RS. Realizou-se uma pesquisa descritiva através da aplicação de um questionário respondido por professoras de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental da rede pública estadual, onde se constatou que a educação física é ministrada pela própria professora regente, em todas as turmas analisadas, e nenhuma delas possui formação específica para isso. Apenas uma escola apresentou a seguinte realidade: uma aula semanal da turma é ministrada por profissional habilitado em educação física e a outra fica a cargo da professora regente da turma. Quanto às instalações para a prática da educação física, somente uma escola disponibiliza um ginásio adequado, e as outras escolas realizam suas atividades em quadra aberta com piso de cimento ou asfalto, sem cobertura. Todas dispõem de materiais diversos, que nem sempre estão em boas condições, e as professoras relatam seu anseio pela atuação de um profissional de educação física junto à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chaves: Educação Física Escolar; Educação Física Infantil; Processo de Ensino Aprendizagem.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, 2015.

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTAS E APLICAÇÕES EM ESCOLAS DA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

AUTOR: RODRIGO LEDUR

ORIENTADOR: PROF^ª. MS. ELLEN DOS SANTOS SOARES

Data e local da defesa: Palmeira das Missões, 21 de fevereiro de 2015.

It is not yet won as a right of physical education professional acting in kindergarten and early elementary school years. It also does not have statistics on how and by whom the child physical education classes and early years of elementary school are being held. The objective of this study was to verify the routine activities of physical education classes in early childhood education and early years of elementary education from state schools in San Angelo - RS. We conducted a descriptive research by applying a questionnaire answered by teachers of early childhood education and early years of elementary education of public schools, where it was found that physical education is given by the regent teacher, in all analyzed groups, and none of them has specific training for this. Only one school had the following reality: a weekly class of the class is taught by a qualified professional in physical education and the other is the responsibility of the ruling class teacher. For installations for physical education, only one school offers a suitable gym, and the other schools carry out their activities in open court with asphalt or cement floor, no cover. All have various materials, which are not always in good condition, and the teachers report their craving for action of a professional physical education with early childhood education and early years of elementary school.

Keywords: Physical Education; Child Physical Education; Process Learning Teaching.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Objetivo:	10
1.2 Justificativa:	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 A educação física escolar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.	12
2.2 Parâmetros Curriculares Nacionais: Conteúdos e atividades propostas.	13
2.3 O Processo de ensino-aprendizagem e o papel do professor na educação física escolar nos anos iniciais.	14
2.4 A importância do movimento para o desenvolvimento infantil: As atividades psicomotoras e a utilização dos espaços.	15
3 METODOLOGIA	18
3.1 Participantes	18
3.2 Procedimentos	19
3.3 Instrumentos	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34
ANEXOS	36
ANEXO 1	37
QUESTIONÁRIO DE COLETA DE DADOS DA PESQUISA.	37
ANEXO 2	40
ANEXO 3	42

1 INTRODUÇÃO

A educação infantil, de alguns anos para cá, vem cada vez mais se transformando num espaço efetivo de escolarização, deixando para trás aquela impressão de que era apenas um espaço onde as crianças esperavam para frequentar a escola. Este período da vida das crianças está repleto de descobertas e vivências que, se positivas, ficarão gravadas em suas mentes por toda a vida, contribuindo para seu melhor desenvolvimento, conforme se refere Freire (2009).

Neste sentido, “... É bom que se frise que a educação infantil tem, como caráter fundamental, ser o primeiro momento de educação escolar, e não somente um lugar onde se toma conta das crianças enquanto os pais trabalham. Na educação infantil, mais importante que a alimentação e os cuidados pessoais, é a educação escolar, os primeiros passos de um ensino sistematizado, a formação das bases de todo o conhecimento humano.” (FREIRE, 2009, p. 15 e 16).

Segundo Ayoub (2005 apud Cavalaro e Muller, 2009) refletir sobre educação física na educação infantil é desafiador, sobretudo quando pensamos em possíveis tensões existentes na presença do profissional de educação física inserido no ensino de zero a seis anos. Estamos falando da relação entre professor especialista atuando junto com o unidocente (pedagogo). A grande preocupação em torno desse assunto é de assumirmos já na educação infantil um modelo “escolarizante”, organizado em disciplinas e com uma abordagem fragmentária de conhecimento.

Os estudos de Sayão (2002 apud Cavalaro e Muller, 2009) esclarece que:

Numa perspectiva de Educação Infantil que considera a criança como sujeito social que possui múltiplas dimensões, as quais precisam ser evidenciadas nos espaços educativos voltados para a infância, as atividades ou os objetos de trabalho não deveriam ser compartimentados em funções e/ou especializações profissionais. Entretanto, a questão não está no fato de vários profissionais atuarem no currículo da Educação Infantil. O problema está nas concepções de trabalho pedagógico desses profissionais que, geralmente fragmentam as funções de uns e de outros se isolando em seus próprios campos. “[...] Portanto, não se trata de atribuir ‘funções específicas’ para um ou outro profissional e designar ‘hora para a brincadeira’, ‘hora para a interação’ e ‘hora para linguagens’”. O professor de Educação Física deve ser mais um adulto com quem as crianças estabelecem interações na escola. No entanto, só se justifica a necessidade de um profissional dessa área na Educação Infantil se as propostas educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estiverem plenamente integradas ao projeto da instituição, de forma que o trabalho dos adultos envolvidos se complete e se amplie visando possibilitar cada vez mais experiências inovadoras que desafiem as crianças (p.59).

A partir desta convicção nota-se a necessidade e a importância de se ter um profissional capacitado e habilitado em educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) em seu texto base no volume 07 que trata da educação física descrevem que a educação básica é dividida em dois ciclos, sendo que, ao final do 1º ciclo, que engloba a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, espera-se que os alunos sejam capazes de participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais, também possam conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas), conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano, bem como organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.

Bürger (2009) relata que:

A Educação Física na Educação Infantil precisa objetivar o desenvolvimento global, em que o movimento dê margem à criança, através de suas descobertas, de sua criatividade, expressar-se, conhecer, analisar e transformar sua realidade. Desde o primeiro contato com o mundo, segundo Kunz (2001), o inicial e mais importante diálogo com o mundo se realiza por intermédio do movimento, e na sequência de nosso desenvolvimento, ainda é com movimentos e gestos que melhor conseguimos nos situar e entender o mundo e os outros ao nosso redor. Através do movimento, da expressão do corpo e na relação com nossos sentidos temos experiência do mundo e nos comunicamos com ele e com outras pessoas, instituindo bases para a construção de nosso conhecimento sobre as coisas (p.28).

1.1 Objetivo:

Analisar as propostas e aplicações de atividades das aulas de educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental de escolas estaduais da cidade de Santo Ângelo – RS, no ano de 2014.

1.2 Justificativa:

Nesta pesquisa e nos estudos que realizei sempre relacionei e questioneei a função da educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com seus benefícios no processo de ensino aprendizagem. Cada vez mais fico convicto de que se aprende pelo movimento e que este aprendizado ajuda no desenvolvimento de capacidades em outras áreas de ensino e para que se atinjam os objetivos elencados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais expostos acima é primordial a atuação de um profissional habilitado na área de educação física.

Também se acredita que com recursos e espaços adequados para a prática da educação física, atinge-se melhores resultados, daí o interesse em verificar onde e como estão sendo realizadas as aulas de educação físicas na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Estas e outras questões me intrigaram e provocaram o meu interesse por saber qual é o quadro aparente destas questões na educação física em Santo Ângelo, resultando em uma pesquisa desafiadora, mas muito prazerosa de se realizar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A educação física escolar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

A educação física como componente curricular desempenha um papel fundamental no desenvolvimento corporal e social, pois aprimora as relações sociais através de diversas formas, entre elas os jogos e os esportes são riquíssimos no quesito de integração e socialização.

Para Rossetto Júnior (2009) em seu livro Jogos educativos:

Os jogos e os esportes se destacam como elementos de integração social, troca de conhecimentos, ampliação das possibilidades de convivência e instrumento educacional capazes de reduzir o comportamento antissocial, prevenindo a violência por meio de regras e normas de conduta estabelecidas para garantir a convivência, o espírito esportivo (p. 11).

Conforme os escritos de Rossetto Junior (2009) pode-se notar a importância, por exemplo, de se trabalhar jogos e esportes na educação física infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, para que os educandos, desde seus primeiros anos escolares, já desenvolvam diversos valores fundamentais no bom desenvolvimento de todo o restante do ensino, valores que colaborarão em todas as áreas de aprendizagem. Durante os jogos ou esporte aqueles que jogam bem e já possuem suas habilidades motoras desenvolvidas, são estimulados a melhorar da mesma forma que os alunos que estão em níveis de desenvolvimento não tão avançados, e ao mesmo tempo assumem o compromisso de colaborar para o aprendizado do grupo, entendendo que quanto melhor estiver o nível geral do grupo, maiores serão as possibilidades de todos.

A educação física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas anteriormente: jogos, esportes, ginásticas, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo. O estudo desse

conhecimento visa aprender a expressão corporal como linguagem (CASTELLANI FILHO, 2009, p. 61 e 62).

Os jogos e os esportes, referidos acima, são apenas parte dos conteúdos curriculares que devem ser trabalhados nesta etapa da vida dos educandos, em que o potencial motor é extremamente elevado, outros conteúdos serão apresentados nos capítulos seguintes e que são sugeridos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

2.2 Parâmetros Curriculares Nacionais: Conteúdos e atividades propostas.

No que trata de conteúdos e atividades os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) elencam uma série de elementos divididos em blocos entre eles a gama de esportes, jogos, lutas e ginásticas existentes no Brasil é imensa. Cada região, cada cidade, cada escola tem uma realidade e uma conjuntura que possibilitam a prática de uma parcela dessa gama. A lista a seguir contempla uma parcela de possibilidades e pode ser ampliada ou reduzida:

- jogos pré-desportivos: queimada, pique-bandeira, guerra das bolas, jogos pré-desportivos do futebol (gol-a-gol, controle, chute-em-gol-rebatida drible, bobinho, dois toques);
 - jogos populares: bocha, malha, taco, boliche;
 - brincadeiras: amarelinha, pular corda, elástico, bambolê, bolinha de gude, pião, pipas, lenço-atrás, corre-cutia, esconde-esconde, pega-pega, coelho sai-da-toca, duro-ou-mole, agacha-agacha, mãe-da-rua, carrinhos de rolimã, cabo-de-guerra, etc.;
 - atletismo: corridas de velocidade, de resistência, com obstáculos, de revezamento; saltos em distância, em altura, triplo, com vara; arremessos de peso, de martelo, de dardo e de disco;
 - esportes coletivos: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, vôlei de praia, handebol, futvôlei, etc.;
 - esportes com bastões e raquetes: beisebol, tênis de mesa, tênis de campo, pingue-pongue;
 - esportes sobre rodas: hóquei, hóquei in-line, ciclismo;
 - lutas: judô, capoeira, caratê;

- ginásticas: de manutenção de saúde (aeróbica e musculação); de preparação e aperfeiçoamento para a dança; de preparação e aperfeiçoamento para os esportes, jogos e lutas; olímpica e rítmica desportiva.

A lista a seguir é uma sugestão de danças e outras atividades rítmicas e/ou expressivas que podem ser abordadas e deverão ser adaptadas a cada contexto:

- danças brasileiras: samba, baião, valsa, quadrilha, afoxé, catira, bumba meu-boi, maracatu, xaxado, etc.;
- danças urbanas: rap, funk, break, pagode, danças de salão;
- danças eruditas: clássicas, modernas, contemporâneas, jazz;
- danças e coreografias associadas a manifestações musicais: blocos de afoxé, Olodum, Timbalada, trios elétricos, escolas de samba;
- lengalengas;
- brincadeiras de roda, cirandas;
- escravos-de-jó.

2.3 O Processo de ensino-aprendizagem e o papel do professor na educação física escolar nos anos iniciais.

No que diz respeito ao ensino-aprendizagem, a atuação do profissional nas séries iniciais do ensino fundamental, conforme Gallardo (2009):

A forma de intervenção deve ser sistemática, organizada e sequencial em níveis cada vez mais complexos, respeitando as características, necessidades e expectativas dos alunos. A vivência dos diferentes conteúdos da cultura corporal deve basear-se na descrição e informação de cada um dos conteúdos, iniciando no 1º e 2º ano com os conteúdos da localidade onde a escola está inserida, utilizando toda a cultura corporal patrimonial das famílias que moram nessa região. No 3º ano, devem ser utilizados todos os conhecimentos da cultura corporal patrimonial da região; no 4º ano, a cultura corporal patrimonial da nação, e, finalmente, no 5º ano, a cultura corporal patrimonial da América Latina. Além disso, durante o ano letivo deve existir um equilíbrio de tempo para cada um dos eixos da cultura corporal indicada pelos PCN. (p. 30).

Ainda conforme Gallardo (2009) um acompanhamento exclusivo e a todo o momento durante as atividades propostas nas aulas de educação física se fazem necessários, não só pelo fator da aprendizagem e desenvolvimento dos educandos, mas principalmente pelo zelo a sua

segurança e integridade. Como educador a função principal do professor é planejar com antecedência as atividades de acordo com a faixa etária dos educandos e não simplesmente realizar brincadeiras livres sem objetivos previamente traçados.

2.4 A importância do movimento para o desenvolvimento infantil: As atividades psicomotoras e a utilização dos espaços.

Nas leituras que realizei para a construção deste trabalho, me deparei com um breve capítulo do livro *Prática de Ensino em Educação Física* de Gollardo (2009) que relata uma breve síntese dos conteúdos da cultura corporal que podem fazer parte da educação física nas escolas: De acordo com o Coletivo de Autores (1992) e Pérez Gallardo e outros (2003) os conhecimentos que o professor deve oferecer no âmbito escolar são:

- Jogos e brincadeiras da cultura corporal patrimonial e contemporânea;
- Danças da cultura corporal patrimonial e contemporânea;
- Esportes e lutas da cultura corporal patrimonial e contemporânea;
- Expressão corporal: artes cênicas e circenses da cultura corporal patrimonial e contemporânea.

Segundo Gallardo (2009) todos esses conteúdos citados pelos autores referidos são de suma importância para o desenvolvimento corporal e psicomotor de qualquer criança, principalmente se trabalhados na idade que abrange a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, período este de internalização e aprimoramento das mais diversas capacidades motoras.

Para Betti e Zuliani (2002) na primeira fase do Ensino Fundamental (1º a 3º/4º anos), é preciso levar em conta que a atividade corporal é um elemento fundamental da vida infantil, e que uma adequada e diversificada estimulação psicomotora guarda estreitas relações com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança; deve-se privilegiar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de variados tipos e atividades de auto testagem.

Ainda Ferraz, O.L.; Macedo, L. (2001) colocam que:

É importante destacar que o espaço físico é um componente ativo no processo educacional e que sua versatilidade deve refletir as várias possibilidades de ações motoras das crianças, sendo necessário considerar seu potencial para modificações e utilização adequada de uma variedade de objetos (p.97).

Para que se possa potencializar o aprendizado dos educandos, as estruturas físicas, os espaços para a prática de atividades físicas e os materiais utilizados, devem ser adequadas e seguras, bem como deve haver áreas verdes para um contato com a natureza tanto importante na construção de futuros adultos conscientes, é o que nos diz em seu texto o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998):

A estruturação do espaço, a forma como os materiais estão organizados, a qualidade e adequação dos mesmos são elementos essenciais de um projeto educativo. Espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição. Constituem-se em poderosos auxiliares da aprendizagem. Sua presença desponta como um dos indicadores importantes para a definição de práticas educativas de qualidade em instituição de educação infantil. No entanto, a melhoria da ação educativa não depende exclusivamente da existência destes objetos, mas está condicionada ao uso que fazem deles os professores junto às crianças com as quais trabalham. Os professores preparam o ambiente para que a criança possa aprender de forma ativa na interação com outras crianças e com os adultos (p. 68).

Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são um meio que auxilia a ação das crianças (p. 71).

Para as crianças circularem com independência no espaço, é necessário um bom planejamento que garanta as condições de segurança necessárias. É imprescindível o uso de materiais resistentes, de boa qualidade e testados pelo mercado... Os brinquedos devem ser seguros (seguindo as normas do Inmetro), laváveis e necessitam estar em boas condições. Os brinquedos de parque devem estar bem fixados em área gramada ou coberta com areia e não sobre área cimentada (p. 71).

Quanto aos cuidados com os ambientes Ferraz (1996) coloca que o fato da Educação Física utilizar, frequentemente, locais amplos, descobertos e uma variedade de materiais faz com que o professor tenha que tomar alguns cuidados: verificar a segurança das quadras/espaços com relação à existência de buracos, garrafas, pregos, etc. O espaço deve ter seus limites definidos com a visualização constante do professor, os materiais devem possibilitar modificações na sua estrutura e formato para que se acomodem as variações dos

diferentes níveis de desenvolvimento das crianças; a novidade do equipamento estimula o grau de interesse da criança, enquanto a complexidade mantém o interesse em um nível elevado.

Elali (2003) em seu artigo que trata do ambiente da escola, nos traz uma discussão sobre a relação escola–natureza em educação infantil, relata que:

Assim, dar maior atenção às características sócio-físicas dos ambientes e às relações entre estes e a criança, garantindo a ela oportunidades de contato com espaços variados, tanto construídos pelo homem quanto naturais, é uma maneira de proporcionar à infância condições plenas de desenvolvimento, gerando a consciência de si e do entorno que são provenientes da riqueza experiencial (p. 311).

3 METODOLOGIA

3.1 Participantes

Fizeram parte do estudo 13 professoras de turmas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental de quatro escolas estaduais da cidade de Santo Ângelo - RS, selecionadas por conveniência. Os dados de descrição dos participantes serão apresentados na Tabela 1.

As escolas foram selecionadas por conveniência devido ao fato de, além de comece-las, trabalho em três delas.

Dezesseis questionários foram aplicados, sendo quatro em cada escola. Desses três não puderam ser aproveitados, porque dois foram respondidos levando em consideração a realidade de outra escola onde as professoras também trabalham e um questionário após ser respondido foi entregue a direção da escola e não mais foi encontrado.

Tabela 1: Caracterização dos participantes.

ESCOLA	PROFESSOR	IDADE	SEXO	TEMPO ATUAÇÃO PROFISSIONAL	TEMPO NA ESCOLA	FORMAÇÃO
1	A	31 anos	Feminino	14 anos	08 meses	Pedagogia-Infantil/anos iniciais. Ed.
	B	26 anos	Feminino	07 anos	05 meses	Pós-graduação
	A	-	Feminino	05 anos	04 anos	Pedagogia-Ed. Infantil/anos iniciais.
	B	31 anos	Feminino	11 anos	02 anos	Pedagogia-Licenciatura Plena
2	C	36 anos	Feminino	13 anos	02 anos	Pedagogia-Infantil/anos iniciais e Especialização em Supervisão. Ed.
	D	37 anos	Feminino	13 anos	03 anos	Magistério e Ciências Biológicas.
	A	53 anos	Feminino	22 anos	18 anos	Pedagogia-Licenciatura Plena.
	B	44 anos	Feminino	05 anos	03 anos	Magistério e Pedagogia (incompleto).
3	C	33 anos	Feminino	10 anos	08 meses	Magistério, Pedagogia e Pós-graduação em Gestão, Supervisão e Coordenação Escolar.
	D	35 anos	Feminino	14 anos	06 anos	Magistério e Letras-Inglês.
	A	48 anos	Feminino	12 anos	03 anos	Pedagogia
	B	33 anos	Feminino	12 anos	06 anos	Magistério e Direito.
4	C	34 anos	Feminino	10 anos	07 anos	Magistério-Formação superior em andamento.

3.2 Procedimentos

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir do método de pesquisa Descritiva.

Inicialmente foi feito contato com as direções das escolas selecionadas a fim de solicitar autorização para o desenvolvimento do estudo. Todos os responsáveis pelas instituições assinaram um ofício autorizando a pesquisa (Anexo 1). Em um segundo momento entrou-se em contato com os professores e aqueles que aceitaram, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 2). Em duas escolas o contato com os professores foi feito em uma reunião previamente agendada pela direção; Nas outras duas foi feito contato

com os professores separadamente, pois não havia a possibilidade de reuni-los devido a trabalharem em horários diferentes uns dos outros.

Todas as escolas foram bastante receptivas e as direções mostram-se interessadas na pesquisa por tratar-se de um tema que já é reivindicado nas instituições de ensino junto à coordenadoria regional de educação.

O mesmo ocorreu quanto à colaboração das professoras em responder o questionário no tempo estipulado.

3.3 Instrumentos

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário, onde os professores do ensino infantil e anos iniciais do ensino fundamental responderam sozinhos e posteriormente entregaram ao pesquisador.

O questionário elaborado para fins deste estudo é composto de uma parte introdutória destinada à caracterização dos professores participantes, estas partes de identificação contém nome da escola, data do preenchimento do questionário, idade do participante, sexo, tempo de atuação profissional, tempo de atuação na escola atual e formação acadêmica do participante.

A segunda parte do questionário propriamente dito é composta de 11 questões, sendo 09 questões abertas e 02 questões fechadas, estas onde os participantes assinalam entre diversas opções citadas e descritivas nas questões abertas.

Todas as questões foram pensadas e elaboradas com a finalidade de atingir os objetivos do estudo que foram traçados no Projeto de pesquisa, tais como, relacionar quais as atividades físicas está sendo aplicadas nas aulas de educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental destas escolas, verificar que espaços estão sendo utilizados na realização das aulas de educação física e verificar quem está ministrando as aulas de educação física nas turmas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental nestas escolas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 2: Entrevista com os professores: Questões 1 a 4.

Escola	Professor	1.Turma de atuação	2.Número de alunos na turma	3.Quantos períodos e qual o tempo destes períodos de educação física semanal a turma realiza?	4.Quem ministra as aulas de educação física para esta turma?
1	A	5º ano	16 alunos	02 Aulas/50 minutos.	Professora de educação física 1º período e professora regente pedagogia 2º período.
	B	3º ano	13 alunos	02 períodos.	Professor do programa mais educação/formação educação física.
2	A	3º ano	27 alunos	02 períodos de 45 minutos cada período.	Professora regente da turma- formação em pedagogia.
	B	4º ano	16 alunos	02 períodos de 50 minutos cada período.	Eu mesma, com formação em habilitação ao magistério (nível médio) e pedagogia (superior).
	C	1º ano	25 alunos	02 períodos de 50 minutos cada período.	Eu mesma.
	D	2º ano	25 alunos	02 períodos de 50 minutos cada período.	A professora regente da turma, com habilitação em magistério e ciências biológicas.
3	A	Pré-Escola	24 alunos	02 períodos de 50 minutos na quadra.	Eu, professora regente da turma. Magistério e pedagogia.
	B	2º ano	25 alunos	01 período semanal.	Professora regente da turma. Magistério e pedagogia (incompleto).
	C	1º ano	25 alunos	01 período semanal, de acordo com o cronograma da escola.	A professora regente. Tenho como formação: magistério, pedagogia anos iniciais e pós-graduação em gestão escolar.
	D	4º ano	24 alunos	02 períodos - 40 minutos cada período.	Professora regente (letras- inglês/magistério).
4	A	4º ano	32 alunos	01 período de 45 minutos, 02 vezes por semana.	Eu mesma, professora titular da turma- Pedagogia.
	B	2º ano	29 alunos	02 períodos de 45 minutos (direcionados), 03 períodos de 45 minutos (parquinho).	Professora regente, Magistério/Direito.
	C	1º ano	25 alunos	02 períodos semanais.	Professora regente.

O estudo mostrou turmas de tamanhos diversos, onde a menor turma tinha 13 alunos, a maior 32 alunos e a média ficou em 23,5 alunos por turma. Com exceção de duas turmas que tem apenas 01 período semanal de educação física, todas as outras turmas têm 02 períodos semanais, com duração de 45 ou 50 minutos cada aula.

Apenas uma turma de 5º ano de uma das escolas tem aula com um profissional de educação física formado, e somente um dos períodos semanais, o outro período é ministrado pela própria professora regente da turma. Em todas as outras turmas verificou-se que quem ministra a educação física é a própria professora regente e nenhuma delas possui formação específica para isso.

A resolução nº 7, de 14 de dezembro 2010 CNE/CEB 7/2010 do Diário Oficial da União de Brasília de que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos em seu Art. 31 determina que do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares educação física e arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes.

Portanto como está redigido no texto da lei, e é esta a lei que o governo estadual do Rio Grande do Sul segue, não é obrigatório que tenha um profissional de educação física nesta etapa da educação, o que se aplica também para a educação infantil. Desse modo, as escolas seguem a determinação do governo estadual que não disponibiliza este profissional.

Tabela 3: Entrevista com os professores: Questões 5 e 6.

Escola	Professor	5. Relacione os ambientes (locais) onde são realizadas as aulas de educação física desta turma.	6. Descreva as condições destes ambientes.
1	A	Ginásio de esporte, quadra aberta e pátio da escola.	Ótimas.
	B	Ginásio, quadra aberta, quadra de areia, pátio da escola.	Ambientes adequados para a realização das diferentes atividades realizadas.
2	A	Quadra aberta, quadra de areia, pracinha, sala de aula, campo de grama e pátio da escola.	Os ambientes são bons, o parquinho está em estado novo, com vários brinquedos - A quadra é boa - O pátio é gramado - Sala de aula boa - arejada o espaço é amplo - organizado.
	B	Quadra aberta, sala de aula, área coberta e pátio da escola.	A quadra não possui cobertura, limitando as atividades no verão. O pátio possui algumas áreas com sombra. A área coberta oferece proteção contra o sol, mas as lâmpadas limitam os jogos com bola, para evitar acidentes. Na sala há jogos variados.
	C	Quadra aberta, pracinha, sala de aula e área coberta.	Estão em bom estado de conservação, oferecem espaço, no entanto faz falta uma quadra coberta ou ginásio.
	D	Quadra aberta, pracinha e pátio da escola. Outros: saguão coberto.	Quadra de esportes aberta, com goleiras, sem cobertura, parquinho equipado com brinquedos e bastante sombra.
3	A	Quadra aberta, pracinha, sala de jogos. Outros: A turma da Pré-Escola na nossa escola possui um parquinho específico com vários brinquedos que são utilizados diariamente pela turma.	Quadra aberta, sem cobertura, dias de chuva a educação física é realizada na sala de jogos.
	B	Quadra aberta, sala de aula, pátio da escola e sala de jogos.	Quadra aberta de cimento, pátio amplo, sala de jogos bem equipada.
	C	Quadra aberta, sala de aula, pátio da escola e sala de jogos.	Na minha opinião os ambientes são adequados, pois conseguimos desenvolver o trabalho proposto.
	D	Quadra aberta, pracinha e sala de jogos.	A quadra aberta é de cimento e com buracos. É bastante quente e a pracinha está precária - poucos brinquedos e muitos quebrados. A sala de jogos é muito boa.
4	A	Quadra aberta, pátio da escola.	A quadra aberta está com o calçamento e a pintura ruins. O piso é de cimento e pedra brita.
	B	Quadra aberta, pracinha, sala de aula, área coberta e pátio da escola. Outros: Parquinho.	Quadra aberta sem cobertura, piso de asfalto, área coberta comum a todos, parquinho sem sombra.
	C	Quadra aberta, área coberta e pátio da escola.	Precisamos de um ginásio coberto, pois a quadra é em um ambiente livre e encontra-se em péssimo estado.

Apenas uma das escolas disponibiliza um ginásio em condições adequadas para a prática de atividades físicas aos seus alunos, nas outras 03 escolas as aulas são realizadas em quadra aberta ou em ambientes diversos como: Pracinha, parquinho, pátio da escola, sala de jogos, sala de aula, quadra de areia, campo de grama e área coberta.

Quanto às condições destes espaços, as professoras relataram que a maioria deles está em boas condições, mas varias referiram-se a falta de cobertura das quadras, fator esse relatado por elas que prejudica a realização das atividades devido à exposição ao sol ou a impossibilidade em dias de chuva. Outros relatos observados foram quanto ao piso das quadras serem de cimento ou asfalto.

As condições dos ambientes utilizados para a educação física nas escolas participantes da pesquisa, com exceção de uma que disponibiliza de um ginásio, ficaram muito aquém das colocadas como ideais e seguras por Ferraz (1996), que expressa preocupação no sentido da utilização de quadras de cimento, muitas vezes esburacadas, expostas ao calor intenso e não possíveis de serem ocupadas em dias de chuva. A preocupação do autor também envolve a qualidade do ensino em situações não favoráveis e com a segurança dos alunos em atividades em ambientes amplos e não limitados.

Fica evidente que as escolas necessitam de uma estrutura física, como por exemplo, um ginásio com instalações adequadas, banheiros e equipamentos, para uma pratica segura e eficiente na educação física.

Tabela 4: Entrevista com os professores: Questões 7 e 8.

Escola	Professor	7. Que materiais são utilizados durante as aulas de educação física desta turma.	8. Descreva as condições dos materiais utilizados.
1	A	Bolas, arcos, cones, materiais de motricidade fina.	Ótimos
	B	Bolas, cordas	Material em bom estado
2	A	Bolas, materiais de motricidade fina, jogos de mesa. Outros: cordas e bambolês.	As condições dos materiais são precárias. As bolas de vôlei e futebol estão rasgadas- murchas - velhas. Os jogos são bons - cordas e bambolês em bom estado.
	B	Bolas, materiais de motricidade fina, jogos de mesa. Outros: Jogos pedagógicos em dias de chuva, que não são o ideal. Utilizo também cordas e elásticos, e jogos desenhados na área coberta.	Bolas frequentemente murchas ou desgastadas. Os demais materiais estão em boas condições.
	C	Bolas, equipamentos eletrônicos Outros: Cordas, elásticos, bambolês, giz.	Em geral em bom estado.
	D	Bolas, Outros: cordas, elásticos, desenhos pintados no chão do saguão (amarelinha e caracol).	Ruins, bolas murchas, furadas, poucas, insuficientes para todas as turmas.
3	A	Bolas, arcos, materiais de motricidade fina, jogos de mesa. Outros: cordas, colchonetes, pé-de-lata, material alternativo confeccionado pelos pais e professora da turma.	Bons
	B	Bolas, arcos, materiais de motricidade fina, jogos de mesa, equipamentos eletrônicos. Outros: cordas, bola de meia, boliche de pet, dado gigante (adição e subtração) e elástico.	Materiais de excelente qualidade, todo o material solicitado à escola procura nos fornecer.
	C	Bolas, arcos, jogos de mesa, equipamentos eletrônicos.	Os materiais utilizados são de boa qualidade.
	D	Bolas, jogos de mesa e jogos eletrônicos. Outros: cordas e bambolês	As bolas estão quase sempre murchas, em péssimo estado, pois é o que mais ocupamos. As cordas são da professora e os bambolês e jogos estão em bom estado.
4	A	Bolas, arcos, jogos de mesa. Outros: Cama elástica.	As bolas são de vôlei e futebol em estado razoável, os arcos são poucos e os jogos de mesa são bons e novos, mas não tem um espaço próprio para eles ficarem montados então o professor precisa montá-los e depois guardá-los todas às vezes que for utilizá-los.
	B	Bolas, arcos e material de motricidade fina. Outros: Jump, esteira, corda, brinquedos de material reciclado e jogos pedagógicos.	Os materiais são bons, relativamente novos e repostos na medida do possível.
	C	Bolas, cones, materiais de motricidade fina e jogos de mesa. Outros: Bambolês, cones e camas elásticas.	Os materiais encontram-se em ótimo estado.

Constatou-se a utilização de uma grande variedade de materiais nas aulas de educação física e que as escolas estão bem equipadas quanto à disponibilização e aquisição destes materiais. Quanto às condições dos materiais, os relatos foram de que em sua maioria estão em bom estado, com exceção de relatos de que as bolas frequentemente estão murchas ou desgastadas e que são de quantidade insuficiente para o trabalho nas turmas.

O Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998) frisa claramente que a utilização de materiais no processo educativo constitui um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, atuando como meio que auxilia a ação das crianças e que esses materiais devem estar em boas condições, ocorrendo isso se constituem em poderosos auxiliares da aprendizagem que gerarão práticas educativas de qualidade na instituição de educação infantil.

Os resultados da pesquisa remetem para um maior cuidado das escolas quanto à situação e conservação dos materiais usados no processo educativo e que investimentos financeiros são necessários para que os professores possam trabalhar almejando um ensino realmente de qualidade junto aos seus alunos.

Tabela 5: Entrevista com os professores: Questão 9.

Escola	Professor	9. Descreva como é feito o planejamento anual, se este esta de acordo com as orientações descritas nos PCNs (planos curriculares nacionais) e os conteúdos que são trabalhados nas aulas de educação física desta turma.
1	A	Não participei do planejamento.
	B	O professor responsável procura envolver os diferentes conteúdos, explorando tanto atividades dirigidas, quanto livres. Também organiza momentos coletivos, em pequenos grupos e individuais, visando abranger as diferentes formas de integração entre os alunos.
2	A	Os planejamentos são feitos de acordo com os PCNS. Os conteúdos trabalhados são: Jogos, futebol, voleibol, rodas cantadas, brincadeiras, torneios, competições, coordenação motora (fina e grossa), jogos de mesa, música e dança.
	B	O planejamento anual é feito em conjunto com demais professores e supervisão. Estão de acordo com os PCNS. Os conteúdos abordados: jogos, brincadeiras, competições, rodas cantadas e danças.
	C	Sim, os planos de estudo foram revistos entre o ano passado e o que segue e readequados aos PCNS.
	D	O planejamento é revisado anualmente, segundo os PCNS e os conteúdos estão de acordo com eles.
3	A	O planejamento é feito pela professora regente de acordo com os projetos realizados na sala de aula e também com os PCNS.
	B	O planejamento anual está de acordo com os PCNS. Conteúdos trabalhados: equilíbrio, orientação espacial e temporal, ritmos, atenção, concentração, sequência de movimentos e esquema corporal.
	C	Através de brincadeiras, jogos e a prática de esportes procura-se desenvolver os seguintes conteúdos/objetivos a desenvolver: noção espacial, motricidade ampla e fina, coordenação motora, lateralidade, atenção, freio inibitório, espírito de equipe, cooperação e respeito às regras.
	D	O planejamento é feito junto com as outras colegas da mesma série e é de acordo em vários aspectos com os PCNs. Conteúdos como o corpo, jogos, brincadeiras, esportes (poucos), eventos, gincanas, danças. Dentro dos conteúdos, trabalhamos a coordenação motora, percepção espacial, regras e regras combinatórias, cooperação, respeito, amizade, etc.
4	A	Não estou fazendo um planejamento específico para as aulas de educação física porque já tenho que planejar englobando todos os outros conteúdos, sendo assim a educação física acaba ficando de fora (o que não deveria acontecer).
	B	Sim, as professoras tem a preocupação de adequar o plano de estudo e de trabalho ao que indicam os PCNs, buscando integrar e incentivar a prática desportiva, respeitando a idade/série/habilidades dos alunos.
	C	De acordo com o PPP da escola. Atividades livres e orientadas.

A grande maioria das professoras relata realizar o planejamento anual de acordo com os PCNs ou seguindo as indicações dos PPPs das escolas, mas ocorreram 2 relatos de não participação nos planejamentos.

Quanto aos conteúdos trabalhados na educação física, os citados foram: Jogos, futebol, voleibol, rodas cantadas, brincadeiras, torneios, competições, coordenação motora (fina e grossa), jogos de mesa, música, dança, equilíbrio, orientação espacial e temporal, ritmos, atenção, concentração, sequência de movimentos e esquema corporal, noção espacial, motricidade ampla e fina, coordenação motora, lateralidade, atenção, freio inibitório, espírito de equipe, regras, regras combinatórias, cooperação, respeito às regras, respeito e amizade.

Segundo Forquin 1993; Saviani 1997, (apud Ferraz, O.L.; Macedo, L., 2001):

A escola é uma instituição social onde se pressupõe a ocorrência do ensino e aprendizagem de um tipo específico de conhecimento. Diferentemente do senso comum, o “saber escolar” é mais complexo e menos evidente, incluindo um conjunto de atividades específicas dirigidas a uma série de conhecimentos que se caracterizam como imprescindíveis para o crescimento pessoal e social, ou seja, sem a escola não poderiam ser assimilados (p. 91).

Para que realmente esses conhecimentos sejam determinados com intencionalidade é necessário um efetivo planejamento. Não se pode pensar em educação de qualidade e conseguir transmitir os conhecimentos específicos da educação física se não ocorrer o planejamento daquilo que se almeja.

Por mais que as professoras, com muito boa vontade e esforço pessoal, procurem trabalhar os diversos conteúdos citados por elas na pesquisa, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) determinam uma sequência de conteúdos que devem ser trabalhados conforme a faixa etária, e também referido por Gallardo (2009), bem mais amplo e abrangente que os citados.

Tabela 6: Entrevista com os professores: Questão 10.

Escola	Professor	10. Descreva algumas das atividades práticas trabalhadas nas aulas de educação física desta turma e relate quais os resultados destas em seu planejamento.
1	A	Futebol, voleibol, brincadeiras, circuito de atividades, lateralidade. Todas são importantes, pois refletem no comportamento e aprendizado em sala de aula.
	B	Futebol, voleibol, basquete, pular corda, caixa de areia. O maior desafio é a compreensão das regras. Estas existem tanto nos jogos, quanto na convivência em sala de aula e precisam se inter-relacionar.
2	A	Foram realizadas várias atividades. Eles gostam bastante de jogar futebol- brincar no parquinho. Em qualquer atividade que realize é desenvolvido respeito com colegas, valorização e aceitação. Mas o mais importante nos jogos são as regras do jogo, pois eles têm dificuldade de cumprir regras.
	B	As atividades principais são jogos de futebol, vôlei, caçador, elásticos, corrida, pular corda, cabra cega. Eventualmente utilizo jogos pedagógicos em dias de chuva. Os jogos, brincadeiras de roda e algumas atividades do gênero auxiliam no estudo de conteúdos como corpo humano e culturas de outros povos. Mas no geral, é ótima maneira de extravasar energia e sair do ambiente fechado da sala de aula, além da melhoria da consciência corporal.
	C	Atividades de esquema corporal, rodas cantadas, jogos com regras e circuitos. As atividades proporcionam a aprendizagem e a aceitação de valores, de regras, a troca de experiências, à socialização entre os alunos, além de estimular o autoconhecimento e a consciência corporal, bem como o desenvolvimento psicomotor.
	D	Pular cordas, pular elástico, correr, pular, brincadeiras como pega-pega, esconde-esconde, morto-vivo e jogar bola (futebol).
3	A	Música, dança, brincadeiras de roda, jogos diversos, flexão, alongamento, lateralidade, coordenação motora, limites, subir, descer, escorregar, ritmo, movimento, encaixe, lançamento, manuseio dos diferentes materiais e objetos, altura, posição, ritmo. As atividades propostas na turma favorecem e desenvolvem a interação entre os alunos e sua capacidade física, afetiva, cognitiva, artística e social.
	B	Procuo trabalhar em equipe pelo menos uma atividade da aula semanal isso facilita e promove a união do grupo e também observo que eles aprendem a respeitar as limitações de cada um.
	C	Os alunos gostam muito das aulas de educação física, participam das mesmas e o resultado se dá em sala de aula com o uso adequado do caderno, atenção e respeito às regras. O que mais utilizamos como atividade este ano: esporte (futebol) turma com 15 meninos. Atividades com a corda, pular em cima, passar por baixo, ovo choco, rodas cantadas, morto-vivo, o limão, uso de arcos, gincana, corrida, uso de bola, etc.
	D	Várias atividades com a corda (pular, andar por cima, em linha reta, em zig zag, em ondas, passar por cima e por baixo com alturas diferentes, passar com a corda em movimento). Desenvolve a noção de espaço no caderno, a contar, a desenvolver o raciocínio (ter que falar rápido, pensar) tabuada, alfabeto, conhecimento do seu corpo, capacidade de movimentação.
4	A	Já foram feitas, algumas vezes, atividades que envolvam atenção, motricidade ampla e fina, coordenação motora, mas logo os alunos se dispersaram, principalmente os meninos que querem só jogar futebol. As meninas pulam corda ou brincam livremente pelo pátio.
	B	Motricidade fina, ampla, lateralidade, direcionalidade: pular corda, boliche, jump, circuito, jogos em equipes, corrida, jogos com bola. Melhoras observadas: noção do corpo, equilíbrio, noção de espaço e tempo, regras do jogo e valor da brincadeira.
	C	Atividades de motricidade fina, coordenação motora, jogos de vôlei e futebol, atividades lúdicas (brincadeiras de roda e cantigas populares) e brincadeiras com utilização de elástico.

Muitas atividades realizadas nas aulas de educação física foram citadas pelas professoras, aparecendo em destaque entre as mais citadas o futebol, o voleibol, pular corda, brincadeira com o elástico, brincadeiras livres e de roda.

Quanto aos resultados obtidos com as atividades, as professoras relatam melhorias na compreensão das regras, no comportamento e aprendizado em sala de aula, no respeito com colegas, na autovalorização e aceitação, na consciência corporal, na aceitação de valores e regras, na socialização entre os colegas, no autoconhecimento, no desenvolvimento psicomotor, na noção de espaço-temporal, na noção de espaço no caderno, no contar números, no raciocínio, na tabuada, no alfabeto, no equilíbrio, na motricidade fina e na coordenação motora.

Inúmeras referências pesquisadas como, Betti e Zuliani (2002), Elali (2003), Castellani Filho(2009), relatam em seus escritos a importância da educação física no processo de ensino. Nesse sentido, os resultados obtidos com as atividades realizadas pelas professoras participantes da pesquisa junto a seus alunos, somente comprovam o que os autores colocam em seus textos, de que a educação física contribui para o desenvolvimento geral e para o aprendizado em sala de aula dos alunos. As atividades corporais e exercícios psicomotores diversificados estão estreitamente relacionados com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, principalmente na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, por ser uma etapa da vida favorável para a internalização e fixação de conhecimentos e habilidades.

Tabela 7: Entrevista com os professores: Questão 11.

Escola	Prof.	11. Você professor (a) pode deixar aqui considerações sobre as atividades propostas e aplicadas na educação física da turma que achar relevante e que irá contribuir para o enriquecimento desta pesquisa.
1	A	Não respondeu
	B	Considero o momento da educação física fundamental para o desenvolvimento dos alunos, não são apenas atividades físicas, mas momentos de aprendizado, de estabelecer relações e aprender respeitar o outro e os combinados estabelecidos. Ressalto a importância de esse momento ser organizado por professores com formação específica
2	A	Que a disciplina de educação física fosse dada por um professor especializado, pois o trabalho a ser desenvolvido seria mais completo. Acho essa disciplina muito importante na formação social dos alunos (regras- competições- valores, etc...).
	B	Particularmente, acho de extrema importância e necessidade a presença de profissional habilitado para as aulas de educação física. A maioria dos professores do Ensino Fundamental/Séries Iniciais teve apenas noções de como trabalhar a disciplina, e tenho consciência de que o trabalho desenvolvido é aquém do ideal. Poderia ser feito um trabalho muito melhor com um profissional habilitado.
	C	Embora o professor regente aplique as aulas de educação física em seu cotidiano é de grande valia a atuação do profissional com a formação específica para a realização de um trabalho que venha a atender as necessidades da faixa etária, que compreenda as especificidades dos alunos, da realidade escolar, fato que enriquece o processo de ensino. Além do que não é raro o professor regente de currículo que "encurta" ou "esquece" a educação física em detrimento de outras áreas.
	D	Seria necessário um professor habilitado de educação física para atuar nas turmas de séries iniciais, com competência específica para esta área tão importante na idade em que nossas crianças estão.
3	A	Gostaríamos que as aulas de educação física fossem ministradas pelos profissionais da área, com a formação específica.
	B	Acredito que as professoras do currículo deveriam ter um auxílio de um professor formado em educação física pelo menos uma vez por semana. Com certeza nos ajudaria a trabalhar com aqueles alunos que apresentam dificuldades motoras principalmente.
	C	Sem dúvida os alunos gostam de brincar e através das brincadeiras desenvolvemos conteúdos e atingimos os objetivos propostos
	D	Acho que seria de grande importância, nas séries iniciais, um professor formado em educação física, porque com certeza irá desenvolver melhor as potencialidades e possibilidades de movimentação motoras.
4	A	As aulas de educação física bem preparada e bem executada por um professor especializado nessa área é de muita importância para os alunos, principalmente os das séries iniciais. Mas, infelizmente, não é isso o que acontece na grande maioria das escolas, tanto da rede municipal como as da estadual.
	B	Apesar do empenho das professoras, a educação física muitas vezes se torna momentos de correção de cadernos ou planejamento, uma vez que não há hora-atividade as docentes do currículo, nem as professoras possuem habilitação para realizar determinadas atividades relacionadas ao dinamismo do corpo.
	C	Capacitação dos professores na área em estudo. Ou incluir no currículo profissional específico para atuar nessa área.

Na questão de número 11 do questionário foi dado um espaço para as professoras relatarem considerações sobre as atividades propostas e aplicadas na educação física da turma que achar relevante e que irá contribuir para o enriquecimento desta pesquisa. A partir daí algumas considerações relevantes foram citadas. Pode-se observar que é consenso entre as professoras a necessidade de um profissional habilitado e com formação específica na área de educação física para que o trabalho nas aulas possa ser melhor planejado e executado, obtendo ainda melhores resultados na aprendizagem dos alunos.

Também fica evidente a percepção por parte das professoras da importância da educação física na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e um anseio por uma capacitação desses professores nesta área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as observações realizadas ao longo desse trabalho, pode-se considerar que cada vez mais a educação física assume importante papel na educação, com muitas contribuições dentro da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, apesar de ainda não ter conquistado o direito da obrigatoriedade do profissional especializado de educação física atuar nestes níveis de educação.

Na educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental das escolas participantes da pesquisa, na maior parte das turmas, as aulas de educação física tem uma rotina de atividades coordenadas e aplicadas pelas próprias professoras regentes, sem nenhuma delas possuir formação específica, e com exceção de uma das escolas, utilizam espaços inadequados para a prática eficiente e segura das atividades físicas.

Observou-se que a utilização de materiais diversos é uma constante nas aulas, mas estes materiais nem sempre estão em condições apropriadas ou em número suficiente para que todos os alunos tenham uma educação de qualidade.

Outro aspecto importante constatado na pesquisa é em relação ao planejamento das atividades e os conteúdos trabalhados, que por serem específicos da educação física, e as professoras das turmas não estarem preparadas e nem tiveram formação para isto, não estão familiarizadas pecando quanto ao planejamento e o desenvolvimento de atividades que realmente aprimoram as habilidades necessárias para esta faixa etária da vida das crianças.

E por fim fica a constatação do anseio das próprias professoras, que acreditam em uma melhor qualidade da educação, do ensino e aprendizagem de seus alunos, se estes tivessem a oportunidade de serem atendidos por um profissional de educação física junto à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

BETTI. MAURO; ZULIANI. LUIZ ROBERTO. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Ano 1, Número 1, 2002.

BÜRGER. LEISA CAETANO. **Educação Física Escolar: um olhar para a educação infantil.** Artigo Monográfico apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar/CEFD/UFSM. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 130 - Marzo de 2009

BRASIL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos.** Resolução nº 7, de 14 de dezembro 2010 Resolução CNE/CEB 7/2010, Seção 1, p. 34, Brasília, 15 de dezembro de 2010.

BRASIL. LDB. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional:** Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5ª ed. Brasília: Câmara dos Deputados Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTELLANI FILHO, LINO. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009.

CAVALARO, A. G.; MULLER, V. R. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009. Editora UFPR. Artigo retirado da internet no dia 13 de janeiro de 2015.

ELALI, GLEICE AZAMBUJA. **O Ambiente da Escola – o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola–natureza em educação infantil**. Estudos de Psicologia 2003, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

FERRAZ, O.L.; MACEDO, L. **Reflexões de Professores sobre a Educação Física na Educação Infantil Incluindo o Referencial Curricular Nacional**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 2001.

FERRAZ, OSVALDO LUIZ. **Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade a Questão da Pré-Escola**. Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo. Rev. paul. Educ. Fís., 1996.

FREIRE, JOÃO BATISTA. **Educação como Prática Corporal**. São Paulo: Scipione, 2009.

FREIRE, JOÃO BATISTA. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2009.

GALLARDO, JORGE SERGIO PÉREZ. **Prática de Ensino em Educação Física: a criança em movimento**. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2009.

ROSSETTO JUNIOR, ADRIANO. **Jogos Educativos: estrutura e organização da prática**. 5ª ed. São Paulo: Phorte, 2009.

ANEXOS

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO DE COLETA DE DADOS DA PESQUISA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

QUESTIONÁRIO DE COLETA DE DADOS PARA PESQUISA DE MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTAS E APLICAÇÕES EM ESCOLAS DA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

Rodrigo Ledur

Palmeira das Missões, RS, Brasil.

2014

Caro professor (a) as questões a seguir devem ser respondidas com total seriedade e com informações que retratam a realidade da educação física em sua turma de atuação e servirão de dados para a pesquisa referida acima:

IDENTIFICAÇÃO

Escola: _____ Data: __/__/__
 Idade: ____ Sexo: ____ Tempo de atuação profissional: _____ Tempo na escola: _____
 Formação: _____

QUESTIONÁRIO

1. Turma de atuação: _____
2. Número de alunos da turma: _____
3. Quantos períodos e qual o tempo destes períodos de educação física semanal a turma realiza?

4. Quem é que ministra as aulas de educação física para esta turma? (cite a formação deste profissional)

5. Relacione os ambientes (locais) onde são realizadas as aulas de educação física desta turma:

Ambientes (locais) utilizados:

- Ginásio de esportes quadra aberta quadra coberta quadra de areia
 pracinha sala de aula campo de grama campo de grama sintética
 área coberta pátio da escola salão de eventos sala de jogos
 Outros quais?

6. Descreva as condições destes ambientes:

7. Que materiais são utilizados durante as aulas de educação física desta turma:

- bolas arcos cones materiais de motricidade fina tacos
 jogos de mesa equipamentos eletrônicos plintos
 outros quais?

8. Descreva as condições dos materiais utilizados:

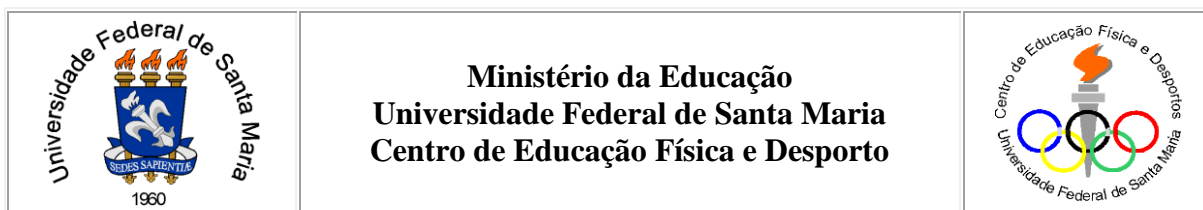
-
-
9. Descreva como é feito o planejamento anual, se este esta de acordo com as orientações descritas nos PCNs (planos curriculares nacionais) e os conteúdos que são trabalhados nas aulas de educação física desta turma:

10. Descreva algumas das atividades práticas trabalhadas nas aulas de educação física desta turma e relate quais os resultados destas em seu planejamento:

11. Você professor (a) pode deixar aqui considerações sobre as atividades propostas e aplicadas na educação física da turma que achar relevante e que irá contribuir para o enriquecimento desta pesquisa:

ANEXO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



Título do estudo: Educação física infantil e anos iniciais do ensino fundamental: Propostas e Aplicações em escolas da cidade de Santo Ângelo.

Pesquisadores responsáveis: Rodrigo Ledur e Ellen dos Santos Soares

Instituição/Departamento: Universidade Federal de Santa Maria / Centro de Educação Física e Desportos

Telefone para contato: (55) 99873808

Prezado (a) Senhor (a):

Você está sendo convidado (a) a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes de você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: Verificar que tipos de atividades de educação física estão sendo propostas e aplicadas nas aulas na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, e como estão sendo realizadas estas aulas, em que espaços e por quem são ministradas.

Procedimentos: A coleta de dados desta pesquisa se dará através de questionário de avaliação aplicado em quatro (4) escolas da cidade de Santo Ângelo, com professores das turmas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Benefícios: Com a participação na referida pesquisa, você professor (a) estará colaborando para realizar um levantamento de qual a situação da educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental em Santo Ângelo.

Riscos: O estudo poderá causar riscos mínimos aos participantes, como possíveis desconfortos ou cansaço ao responder as questões, porém, sem danos graves ao indivíduo que aceitar participar.

Sigilo: As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Santo Ângelo _____, de _____ de 2014.

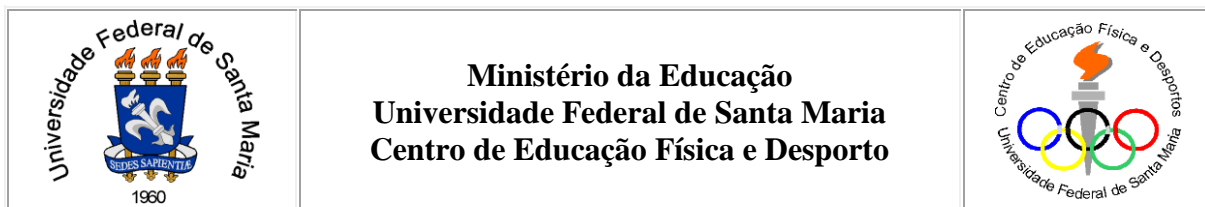
Assinatura

Rodrigo Ledur

Prof^a. Ms. Ellen dos Santos Soares

ANEXO 3

**OFÍCIO PARA AUTORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA NAS
ESCOLAS**



Prezado (a) Senhor (a):

Este termo tem por objetivos apresentar o projeto de pesquisa intitulado “Educação física infantil e anos iniciais do ensino fundamental: propostas e aplicações em escolas da cidade de Santo Ângelo”.

O projeto é requisito parcial para a obtenção do grau de especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais pelo curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e tem como responsáveis o especializando Rodrigo Ledur e a orientadora Prof^ª. Ms. Ellen dos Santos Soares.

O objetivo principal do estudo é verificar que tipos de atividades de educação física estão sendo propostas e aplicadas nas aulas na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, e como estão sendo realizadas estas aulas, em que espaços e por quem são ministradas.

Assinatura

Contando com a sua colaboração, antecipo agradecimento, ao mesmo tempo em que me coloco à disposição para quaisquer informações que sejam necessárias.

Rodrigo Ledur
 CPF: 938035400-20 Fone: (55) 99873808

Prof^ª. Ms. Ellen dos Santos Soares
 CPF: 018.451.960-82